

DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO REALIZADO NOS BAIROS VILA DA AMIZADE, OLARIA NORTE E SÃO LUIZ I, NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA – PA

Danilo Epaminondas Martins e Martins

IFPA, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Graduando em Tecnologia em Gestão Ambiental.

Wilker Jose Caminha dos Santos, Hellison Silva Mota, Edlyn Rosanne Miranda de Sousa, Rubens Chaves Rodrigues.

danioloepaminondas@hotmail.com

RESUMO

A ausência de infraestrutura básica de saneamento implica seriamente nas condições ambientais e na saúde e bem estar da sociedade. A presente pesquisa apresenta um diagnóstico das condições domiciliares de saneamento básico dos bairros Vila da Amizade, Olaria Norte e São Luiz I no município de Conceição do Araguaia – PA. Aplicado questionários nos 150 domicílios existentes nos bairros, nos dias 14, 15 e 16 de março de 2011, envolvendo questões sobre abastecimento de água, esgoto sanitário e resíduos sólidos, bem como alguns aspectos sociais e de meio ambiente, com uma abordagem quantitativa e qualitativa. De acordo com os critérios de adequação adotados, as condições de saneamento básico dos domicílios encontram-se, em sua maioria, inadequados, carecendo de medidas urgentes para a sua melhoria.

PALAVRAS-CHAVE: saneamento básico, qualidade de vida e saúde.

INTRODUÇÃO

A definição clássica de saneamento explicita ser essa ação “o conjunto de medidas que visam a modificar as condições do meio ambiente, com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde (MENEZES, 1984)”. Logo, o saneamento ambiental são ações socioeconômicas que tem por objetivo alcançar salubridade ambiental, por meio de abastecimento de água potável, coleta e disposição sanitária de resíduos sólidos, líquidos e gasosos, promoção da disciplina de uso de solo, drenagem urbana, controle de doenças transmissíveis e demais serviços e obras especializadas, com a finalidade de proteger e melhorar as condições de vida urbana e rural. Com tudo são poucos os municípios que desenvolveram atividades integradas para estruturação correta desses sistemas que, naturalmente explica o atual déficit da infraestrutura sanitária observado na maioria dos municípios brasileiros. A comparação dos números do IBGE dos anos de 1989 e 2000 demonstra ser ainda pequeno o número de localidades brasileiras (sedes e distritos municipais) atendidas com sistema de saneamento básico (PEREIRA, 2003). Desta forma, a pesquisa tem por finalidade obter informações dos bairros Olaria Norte, São Luiz I e Vila da Amizade, no município de Conceição do Araguaia-PA, relacionadas ao saneamento básico. Para tanto, houve a necessidade de se realizar uma pesquisa de campo com o intuito de conhecer as condições de saneamento desses bairros, observando a qualidade de vida e bem estar da população.

OBJETIVO

Analisar as condições do saneamento básico nos bairros Vila da Amizade, Olaria Norte e São Luiz I, no município de Conceição do Araguaia-PA.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida em bairros localizados nas áreas periféricas do Município de Conceição do Araguaia/PA. O município localiza-se no sudeste do estado do Pará, na latitude 08°15'28" sul e longitude 49°15'53" oeste, tendo população de 45.267 habitantes (IBGE, 2007), ocupa quase 0,5% do estado e possui uma distância de 1.116 km² da capital do estado, Belém. Na Figura 1 é mostrada a localização do município de Conceição do Araguaia.



Figura 1: Localização de Conceição do Araguaia-PA.

Fonte: Google Earth, 2011

Para o desenvolvimento da pesquisa, o trabalho foi dividido em duas etapas, as quais são:

Etapa 1: aplicação do questionário

Para o levantamento das condições de saneamento básico em que vive a população dos bairros Vila da Amizade, São Luiz I e Olaria Norte, utilizou-se questionário de perguntas e respostas em cerca de 20% dos domicílios locais da área de estudo, objetivando a obtenção de informações referentes ao abastecimento e tratamento de água, esgotamento sanitário e destinação dos resíduos sólidos, existentes no local.

Etapa 2: Análise dos dados

A análise dos dados obtidos na pesquisa e a avaliação das condições de saneamento dos bairros Vila da Amizade, São Luiz I e Olaria Norte serão apresentadas por meio de gráficos e figuras. Esses dados serão analisados por amostragem e colocarão em evidência a real situação vivenciada pelos moradores dessa área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados da fase 1:

A aplicação do questionário na área de estudo foi realizada nos dias 14, 15 e 16 de março de 2010, sempre das 13h30 às 17h30. Para obtenção dos dados foram realizadas visitas às residências as quais foram selecionadas de forma aleatória e condicionadas à disponibilidade dos moradores para responder às perguntas.

Resultados da fase 2:

Na fase 2, os dados obtidos por meio da aplicação do questionário foram organizados em forma de gráficos com utilização do *software* Excel, bem como foram apresentadas figuras para melhor visualização, análise e discussão.

Resultados para Sistema de Abastecimento de Água

Os principais resultados obtidos com a aplicação do questionário nos bairros Olaria Norte e São Luiz I e Vila da Amizade indicaram que a maioria dos entrevistados sabe o que é saneamento e acredita que há relação entre

saneamento e saúde. No entanto, geralmente vivem em más condições sanitárias. Como pode ser observado na Figura 2, um pouco mais que a metade dos domicílios, ou seja, 90 residências são abastecidas por rede pública de água, e 57 por poços artesianos e 03 por outros sistemas desconhecidos, mas na verdade, a água captada da rede pública é utilizada apenas para uso doméstico, não para ingestão direta. É importante salientar que embora a água dos poços semi-artesianos seja considerada boa para consumo humano pelos moradores, eles não realizam nenhum tipo de tratamento antes de ser consumida, não é realizado monitoramento de sua qualidade para certificação de sua potabilidade e nem costumam respeitar a distância estabelecida por norma entre o poço e a fossa, que é de no mínimo 20 metros (NBR 7229).

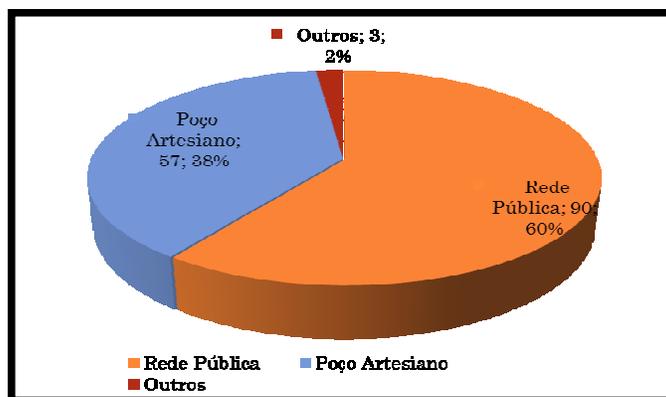


Figura 2: Formas de abastecimento de água utilizadas

No trabalho, constatou-se que 57% dos usuários se preocupam com a questão da qualidade da água, ou seja, 81 pessoas, e classificaram o serviço prestado pela empresa que faz o tratamento da água, como impróprio para consumo humano, devido ao fato da água disponibilizada apresentar aspecto turvo, onde reclamam também, do serviço público por falta da fiscalização com relação à qualidade da água. Já 60 pessoas estão insatisfeitas por falta constante de água e 05 pessoas estão descontentes com o valor da tarifa, como mostra na Figura 3 abaixo na forma de porcentagem:

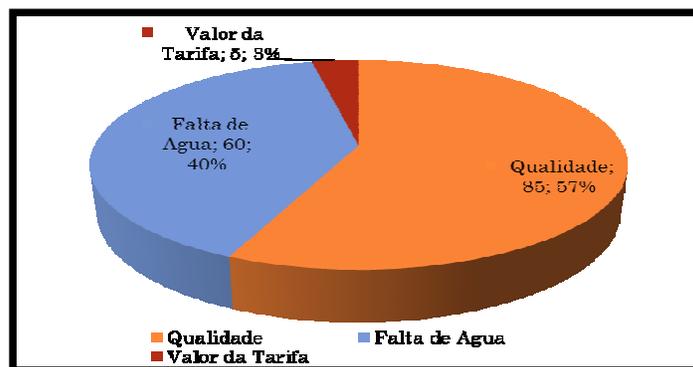


Figura 3: Reclamação do Serviço Público

Resultados para Sistema de Esgotamento Sanitário

O lançamento de esgoto sanitário sem prévio tratamento num determinado corpo d'água pode causar a deterioração da qualidade dessa água, sendo ameaça à saúde da população. Outro fato importante para tratar os esgotos é a preservação do meio ambiente. Nesse caso, os resultados da pesquisa mostraram que os moradores dos bairros Olaria Norte, São Luiz I e Vila da Amizade têm sofrido com a falta de saneamento e, sobretudo, com a falta de tratamento do esgoto sanitário.

Em Conceição do Araguaia inexistente sistema de esgotamento sanitário. De acordo com a pesquisa feita nas residências, o esgoto produzido é destinado para fossa rudimentar, fossa negra ou depositado diretamente no solo ou na rua.

As fossas usadas pela população geralmente não são projetadas de forma correta. Em alguns casos, a fossa é revestida com laje apenas nas laterais e o fundo é coberto com brita ou pedra canga, servindo apenas como sumidouro. 120 dos entrevistados utilizam sumidouros como tratamento para sistema individual, 05 utilizam fossa séptica e 25 utilizam outras formas, como mostra na Figura 5 na forma de porcentagem:

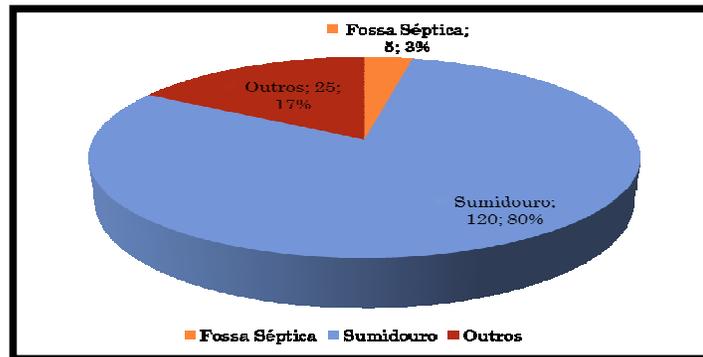


Figura 5: Tipo de tratamento

Além disso, foi observado que na maioria das residências em que foi feita a pesquisa, os moradores costumam destinar à fossa somente o esgoto do banheiro. Já o esgoto produzido na cozinha, geralmente é lançado diretamente no solo, nos fundos dos quintais ou até mesmo nas ruas, por inexistir sistema drenagem urbana. Essas águas residuais têm como destino final rio Araguaia.

Resultados para Resíduos Sólidos

Em Conceição do Araguaia há a coleta dos resíduos sólidos. Entretanto, os resíduos são depositados no lixão a céu aberto. Segundo a Secretaria Nacional de Saneamento, atualmente no Brasil, cerca de 16 milhões de brasileiros não são atendidos pelo serviço de limpeza pública. Na maioria dos municípios os resíduos são coletados e depositados em lixões “a céu aberto” e em determinados municípios pequenos não há coleta dos resíduos sólidos. Assim, observa-se que o Município está inserido neste contexto.

A maioria dos entrevistados, 77, classifica o serviço de limpeza pública da cidade ruim, 45 regular, 24 bom e 4 excelente. Mas, em sua maioria, os entrevistados estão insatisfeitos com a frequência e qualidade do serviço prestado no município, como mostra na Figura 6:

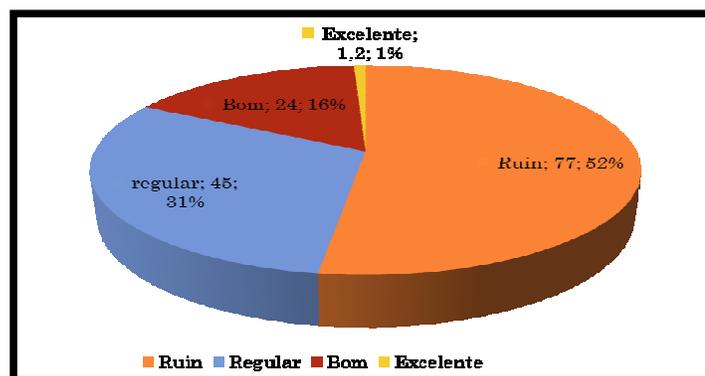


Figura 6: Classificação do Serviço de Limpeza Pública

CONCLUSÃO

Assim como grande parte das cidades brasileiras, a cidade de Conceição do Araguaia também não apresenta as melhores condições de saneamento, pois a água da concessionária que chega às residências não é de boa qualidade e apresenta um aspecto turvo. No tocante aos resíduos sólidos, observa-se que o órgão competente

em realizar a coleta por toda a cidade não consegue atender a essa demanda. Assim, nem todos os bairros são beneficiados com a coleta diária, o que causa mau cheiro, entulhos em terrenos baldios, presença de vetores e, conseqüentemente, doenças provenientes desses vetores.

A cidade também é desprovida de Sistema de Esgotamento Sanitário. Isso faz com que a água servida das residências e comércios seja lançada no meio da rua e por galerias que seguem para o rio Araguaia, causando poluição ambiental, refletindo diretamente na saúde da população, pois causa doenças epidêmicas e parasitológicas.

A partir da realização deste trabalho, pôde-se constatar que as condições de saneamento nesses bairros são inadequadas e que sua população não costuma ter práticas de higiene adequadas, além da falta de conscientização voltada para importância de se ter uma água desinfetada e destinar adequadamente os dejetos e os resíduos sólidos.

De acordo com as condições de saneamento dos domicílios, que se encontram na maioria, inadequados, verifica-se que os mesmos necessitam de medidas urgentes para a sua melhoria. Observou-se, ainda, quanto menor o poder aquisitivo e o grau de instrução, menores são as práticas de higiene e a conscientização quanto à importância de se ter uma água desinfetada e destino adequado aos dejetos.

Portanto, o município não condiz com a legislação vigente e carece de legislações específicas, quanto ao saneamento ambiental e básico na cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Google Earth (2011) - software de visualização de terrenos via-satélite.

[IBGE] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2000 – Malha digital do Brasil, 1997. Rio de Janeiro; 1997.

MENEZES, Luiz Carlos C. Considerações sobre saneamento básico, saúde pública e qualidade de vida. Revista Engenharia Sanitária e Ambiental, Rio de Janeiro, 1984.

PEREIRA, R, A, J. **Saneamento Ambiental em áreas urbanas**. 21. Ed. Belém: UFPA/NUMA, EDUFPA, 2003.